



**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_ 2023  
(DA SRA. CAROLINE DE TONI)**

Requer a convocação de um dos líderes do MST, o senhor João Paulo Rodrigues para prestar esclarecimento acerca das invasões de terra realizadas pelo MST.

Senhor Presidente,

Com fundamento no art. 58, § 3º da Constituição Federal e art. 36, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeremos a Vossa Excelência que seja convocado, na condição de testemunha, o Senhor João Paulo Rodrigues, para prestar esclarecimentos nesta Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as invasões do Movimento Sem Terra – MST em fazendas em prédios públicos no ano de 2023.

**JUSTIFICAÇÃO**

O Senhor João Paulo Rodrigues, notadamente é uma das lideranças nacionais do Movimento Sem terra no Brasil.

Em seu Twitter ele postou que:

“Começando a acender a luz amarela. Até agora o @governofederal\_ não nomeou a direção do @Incra\_oficial que tem a responsabilidade de cuidar de todas as áreas de implantação do programa de reforma agrária. Nem precisamos lembrar a importância deste órgão para o povo do campo”.<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Publicação de João Paulo Rodrigues no [Twitter](#): em 22/02/2023





CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete da Deputada Federal Caroline De Toni – PL/SC

Apresentação: 22/05/2023 09:31:30.837 - CPIMS

REQ n.28/2023

“No governo Bolsonaro o MST ocupou 159 latifúndios improdutivos e não houve alarde da imprensa. E agora, por muito menos, estão usando ocupações para criminalizar o movimento e atacar Lula”.<sup>2</sup>

Na primeira postagem, ele faz um alerta ao governo brasileiro que nomeações do Incra estavam demorando muito. Não obstante, ele também informou em seu Twitter que na gestão anterior foram realizadas 159 invasões que não foram noticiadas, ou seja, a atuação do MST com invasões no ano corrente pode ser ainda maior do que o que é noticiado pela mídia.

Já em entrevistas recentes ele fez as seguintes declarações:

“O MST diminuiu sensivelmente o número de ocupações nesse primeiro semestre porque estamos no início do governo e não queremos criar um tensionamento político”.<sup>3</sup>

“O MST não tem nenhum pleito individual. As indicações nos estados ficaram sob comando dos deputados federais e estaduais. O MST, junto com os demais movimentos do campo, ajudou a construir consensos em torno de alguns nomes”.<sup>4</sup>

Nas citações acima João Paulo Rodrigues afirma que 1) o MST diminuiu o número de invasões por ser início de mandato, ou seja, as invasões podem aumentar; 2) o Movimento tem apoiado políticos a indicar nomes para cargos na gestão estadual do Incra;

É interessante destacar que após sua postagem sobre a demora nas nomeações do Incra, e que o MST estava apoiando no consenso para nomes,

<sup>2</sup> Publicação de João Paulo Rodrigues no [Twitter](#): em 30/03/2023

<sup>3</sup> Entrevista para o Brasil Agro em 28/04/2023: <https://www.brasilagro.com.br/conteudo/nao-aceitamos-coleira-ou-focinheira-do-governo-lula-diz-lider-do-mst.html>

<sup>4</sup> Entrevista para o Brasil Agro em 28/04/2023: <https://www.brasilagro.com.br/conteudo/nao-aceitamos-coleira-ou-focinheira-do-governo-lula-diz-lider-do-mst.html>



\* C D 2 3 3 8 8 0 7 1 4 1 0 0 \*



## CÂMARA DOS DEPUTADOS Gabinete da Deputada Federal Caroline De Toni – PL/SC

Apresentação: 22/05/2023 09:31:30.837 - CPIMS

REQ n.28/2023

nos estados, o INCRA começou a realizar diversas nomeações que coincidentemente atendiam as indicações do MST ao órgão.

Um exemplo neste sentido é a reivindicação do MST para a nomeação do senhor Lucenilson Angelo de Oliveira para a superintendência do Rio Grande do Norte, que está divulgada no sítio eletrônico do MST<sup>5</sup>. Pleito esse atendido pelo órgão com a efetiva nomeação dele verificada pela publicação da [Portaria de Pessoal N° 159, de 10 de abril de 2023](#).

Já em matéria da EBC Brasil publicada em 21/04/2023, em entrevista com João Paulo Rodrigues, ele afirma que esteve com o Ministro da Fazenda:

“o ministro propôs trabalhar no sentido de obter terras, para a reforma agrária, advindas de proprietários devedores da União. “O compromisso que o ministro firmou conosco é que ele vai trabalhar este ano em tentar obter terra de devedores da União”, disse. “Ele [o ministro] está sugerindo criar um grupo de trabalho, com vários ministérios, para obter terra de devedores da União. Para fazer o processo de assentamento em áreas que são de devedores, que seriam automaticamente negociadas entre o Ministério da Fazenda, a Receita Federal e, possivelmente, o Incra. Esse é um acordo que foi firmado hoje aqui”, acrescentou”.<sup>6</sup>

Não obstante, João Paulo Rodrigues afirmar que as invasões estão sendo moderadas por ser início de gestão, e que tem apoiado parlamentares a indicar nomes para cargos no governo, ele ainda afirma que em conversa com um Ministro de Estado, lhe foi dito a possibilidade da cessão terras de pessoas com dívidas com a União para atender os pleitos dos movimentos no âmbito da reforma agrária. E pior, essa matéria foi divulgada no canal de comunicação oficial do Estado brasileiro, que é a EBC, o que corrobora por ser verdadeiro o seu conteúdo.

<sup>5</sup> MST defende a nomeação de Lucenilson Alves para a Superintendência do RN:

<https://mst.org.br/2023/01/24/mst-no-rn-defende-nomeacao-para-o-incra-no-estado/>

<sup>6</sup> Matéria da EBC: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2023-04/mst-diz-que-fazenda-ira-aumentar-orcamento-da-reforma-agraria>



\* C D 2 3 3 8 8 0 7 1 4 1 0 0 \*

ExEdit



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Gabinete da Deputada Federal Caroline De Toni – PL/SC

Em matéria<sup>7</sup> publicada pelo próprio MST em seu sítio eletrônico, João Paulo Rodrigues, afirma que a CPI “nasce morta, do ponto de vista do seu objeto” e informa ainda que:

“Nós temos recebido centenas de mensagens de solidariedade dos partidos, das centrais sindicais, mesmo de setores do governo, do Congresso Nacional, amigos internacionais e de advogados, se colocando à disposição para ajudar o Movimento”.

Pela fala de Rodrigues divulgada pelo Próprio MST, e pela nítida influência do movimento junto ao governo, tendo acesso até a um Ministro de Estado, percebe-se que pode haver emparelhamento de instituições públicas e MST.

Ademais, é importante o esclarecimento do apoio de partidos, do governo e de parlamentares deste Congresso Nacional para atuação do movimento, que nitidamente comete crimes ao invadir propriedades privadas e públicas, o que gera, inclusive, insegurança para que João Paulo Rodrigues afirme que a CPI já nasce morta em seu objeto.

Neste sentido, a convocação de João Paulo Rodrigues é fundamental, para ele prestar esclarecimentos de sua relação com membros do governo, e das influências do movimento junto a atual gestão do executivo e legislativo federal.

Sala das Sessões, em 19 de maio de 2023.

**Deputada Caroline De Toni**  
**Partido Liberal/SC**

<sup>7</sup> Matéria do MST com falas de João Paulo Rodrigues: <https://mst.org.br/2023/05/09/cpi-contra-o-mst-e-oportunidade-de-disputa-de-ideias-diz-joao-paulo-rodrigues/>.

